

Prevalência de polifarmácia em octogenários atendidos em um ambulatório no interior do Espírito Santo

Autores: Ana Alice Dias de Castro Luz, Josiane Pezzin, Carlos Humberto Silva, Rafael Cazeli Pansiere, Sthefani dos Reis Santos, Woschington Saltorio Moraes, Jefferson Pessoa Hemerly

Instituição: Universidade Federal do Espírito Santo – São Mateus – ES – Brasil

Introdução: A população idosa tem aumentado, em especial aqueles com 80 anos ou mais, os octogenários. Esse fenômeno é acompanhado de aumento da prevalência de doenças crônicas e uso de medicamentos para o tratamento dessas condições^{1,2}. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de polifarmácia e problemas relacionados a medicamentos (PRM) em octogenários atendidos em um ambulatório de especialidades do Sistema único de Saúde (SUS). **Material e Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem quali-quantitativa, realizado entre maio de 2023 a maio de 2024. Foram incluídos no estudo pessoas idosas (PI) com 80 anos ou mais atendidos no ambulatório de especialidades do SUS localizado no interior do Espírito Santo. Após a consulta médica geriátrica, o paciente foi encaminhado para o atendimento farmacêutico, onde foram coletadas informações sociodemográficas, histórico de saúde e de utilização de medicamentos. Os dados foram documentados em formulário adaptado do Método Dáder para acompanhamento farmacoterapêutico³. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética, de acordo com o parecer n. 6.071.609. **Resultados:** Foram atendidas 107 PI, cuja idade média foi de 77 anos. Contudo, os octogenários representaram 38,3% dos atendimentos farmacêuticos, sendo que a maioria eram mulheres (61%). A idade média dos octogenários foi de 86 anos, sendo a menor 80 e a maior, 103. Em relação à escolaridade, 31,7% tinham baixa escolaridade ou eram analfabetos, 31,7% afirmaram saber ler e 36,6% não responderam ao questionamento. A maior parte dos octogenários atendidos necessitavam de cuidadores (78%) e 80,5% não moravam sozinhos. Durante os atendimentos farmacêuticos foi observado que os problemas de saúde mais prevalentes foram: hipertensão arterial (82,9%), dislipidemia (56,1%), diabetes (41,46%), dor (63,4%), doenças neurodegenerativas (34,1%) e transtornos de humor (24,4%). Para tratar tais condições, 87,8% fizeram uso de 5 fármacos ou mais e foram prescritos em média 7,6 medicamentos/paciente. Os medicamentos mais utilizados para tratar tais problemas de saúde foram: anti-hipertensivos (29,5%), antidepressivos e analgésicos (14,4%), hipoglicemiantes (8,8%), hipolipemiantes (7,5%) e indutores do sono (4%). A maior parte dos entrevistados afirmaram conhecer a terapia medicamentosa (68,3%), contudo, foi observado 53,7% apresentaram PRM. As principais causas dos PRM detectados foram: não adesão (32%), erros de administração (28,7%), automedicação (21,4%), entre outras causas (17,9%). **Conclusões:** Observou-se que os octogenários atendidos possuem baixa escolaridade e muitas condições crônicas. No que diz respeito ao uso de medicamentos, a polifarmácia é acompanhada de PRM, principalmente a não adesão. Desta forma, torna-se necessário ampliar as estratégias para promover assistência à saúde adequada às necessidades e compreensão de octogenários. O farmacêutico deve desenvolver práticas direcionadas a este grupo para a promoção de uso racional de medicamentos, contribuindo com a qualidade de vida dos octogenários.

Palavras-chave: Octogenários; Polifarmácia; Assistência farmacêutica; Uso racional de medicamentos; SUS.

Referências Bibliográficas

1. Pereira KG, Peres MA, Lop D, Boing AC, Boing AF, Aziz M, D'orsi E. Polifarmácia em idosos: um estudo de base populacional. *Rev Bras Epidemiol.* 2017; 20(2): 335-344.
2. Nascimento RCRM, Álvares J, Guerra Junior AA, Gomes IC, Silveira MR, Costa EA, et al. Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde. *Rev Saúde Pública.* 2017;51(Supl 2):19s.
3. Hernández DS, Castro MMS, Dáder MJF. Método Dáder: Manual de Seguimento Farmacoterapêutico. 3. ed. Editora da UNIFAL, 2014. Disponível em: https://www.unifal-mg.edu.br/gpaf/wp-content/uploads/sites/74/2018/09/Guia-dader-interiorbrasil-v4_.pdf. Acesso em: 27 de junho de 2024.